



Duas Cartas de 1825

(Copiadas e offercidas pelo consocio Barão de Studart)

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Snr. Presid.^e Manoel do Nascimento de Castro S.^a

Agora fui informado q' V. Ex.ca avia chegado do Rio de Janeiro e que avia sido despachado Presidente do Rio Grande do Norte do q' dou a V. Ex.ca os parabens, congratulando-me com esta tão feliz nova. Depois do q' he mister manifestar a V. Ex.ca q' me acho perseguido p.^a ser preso p.^r ordem do G.^o desta Provincia pela passada facção: o meo crime não he mais q' ter feito alguns escriptos a Piauhi e outras partes p.^r ordem do ex-Governo Tristão, e q' deveria fazer eu em sem.^o crise? V. Ex.ca bem sabe que forão m.^{tos} prezos e outros expatriados como V. Ex.ca p.^r não se querer illudir, mais eu que fraco me deixei cahir?

Por cujo motivo desde ja proto-me (sic) ante V. Ex.ca implorando a sua Protecção a fim de ser meo medianeiro neste negocio thé alcançar minha absolvição a d.^a Ordem, p.^r cujo feito será V. Ex.ca mais exaltado. Esta he a occasião Ex.^{mo} S.^{or} de me aproveitar de tantos oferecim.^{tos} q' V. Ex.ca me tem feito guardei-os p.^a agora na serteza de ser valido. Imploro a Illustre Familia p.^a ser Patrona dos

meos filhos que ficarão desgraçados se não tiver socego.
Deos Guarde a V. Ex.^{ca} Angico 4 de Fevereiro de 1825.

De V. Ex.^{ca}

Muito Obediente Servo

João de Andr.^e Pessoa Anta.

(Bibl. Nac. Rio de Jan.^o Mss. relativos ao Ceará c. 4.^a
n.^o 1).

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Snr. Manoel do Nascim.^{to} Castro e
Silva.

Qd.^o eu cheguei ao Ceará m.^{as} ideas erão Carvalhi-
nas? Aprovei a treslocada Acta de Quixeramubim? Não
dezejei arrancar meu Irmão do Gov.^o propondo q' se fi-
zesse hu novo, por q' de certo eu temia a inexperiencia
de m.^o Irmão? Qd.^o o Gov.^o me incumbio da Circular aos
Colegios eleitoraes não a fiz mandando só votar p.^a con-
selheiros respeitando assim o Direito do Monarca de No-
miar Prez.^e e Secretario? Não escreveu V. Ex.^{ia} hua carta
a Filgr.^{as}, q' a recebeu em Cascavel, na qual pertendendo
dissuadir ao Filgr.^{as} do partido Carvalhino, não se servia e
não citava na d.^a carta m.^{tas} coizas q' tinha ouvido de mim
e q' servião p.^a o fim a q' se propunha? Influi eu alguma
coiza p.^a a deposição do Prez.^e Barros? Pois então, meu
A.^o, em q' m.^{as} ideas se encontravão com as suas? Não
disse antes o Cap.^{mor} Barboza varias vezes durante os
poucos dias q' estive na Capital, q' m.^{as} ideas erão as
m.^{mas} q' elle tinha? E não pensava V. Ex.^{ca} como elle
acerca do q' então se passava? Pois então (repito) em q'
se encontravão m.^{as} ideas com as suas? Eu estou persua-
dido q' V. Ex.^{ia} sabe bem responder a tudo isto e q' não
deixará de o attestar p.^a salvar a vida e a reputação de hu
homem infelis, cuja vida publica e m.^{mo} particular (per-
mita-se-me esta vaidade) foi sempre regular e t.^o q' por
ella mereceu a perfeita amiz.^e de V. Ex.^{ia} e de todos os
homens honrados e sensatos da Provincia e de toda a
parte onde tem existido.

Eis o q' eu supplico a V. Ex.ia e p.^a o q' invoco a Proteção da Ill.^{ma} Snr.^a D. Margarida, q' tanta estima sempre me mostrou.

O Ceo permita q' V. Ex.ia fassa hu bom Governo p.^a bem desses Povos e prazer de seus A.^{os} e q' no meio de suas felicidades se não esqueça de dirigir p.^a o Ceará suas recomendações e a Attestação pedida em favor de hu infelís A.^o, q' jazendo por hora nos cárceres do Rio de Janr.^o pensa inda hirá responder a Comissão Militar do Ceará.

De V. Exia

A.^o infelís e agradecido

Jozé Mariniano d'Alencar.

Rio 11 de 8br.^o de 1825.

3.^o dia de m.^a xegada aqui.

(Bibl. Nac. do Rio de Janeiro, Mss. relativos ao Ceará
caixa 3 n.^o 11.